

# PAPA EXIGE TOLERÂNCIA ZERO A PADRES PEDÓFILOS

Pontífice pede “perdão” por um pecado que “o envergonha”

GREGORIO BORGIA/AP - 22/12/2016



O Papa Francisco discursa para cardeais da cúpula da Igreja dois dias antes do Natal

▄ O Papa Francisco exigiu que os bispos ao redor do mundo apliquem de forma clara a política de tolerância zero para clérigos que abusem sexualmente de crianças e pediu perdão por “um pecado que envergonha a todos nós”.

Em uma carta enviada em 28 de dezembro, mas divulgada pelo Vaticano apenas ontem, Francisco disse: “Eu gostaria que renovássemos nosso comprometimento total em garantir que estas atrocidades não aconteçam mais em nosso meio”.

Desde sua eleição, em 2013, o pontífice adotou algumas medidas para extirpar o abuso sexual da Igreja Católica e implementou práticas para proteger as crianças. Mas associações de vítimas dizem que ele não fez o suficiente, principalmente para responsabilizar bispos que toleraram ou acobertaram abusos sexuais.

“Tenhamos a coragem necessária para implementar todas as medidas necessárias para proteger em tudo

“

Gostaria que renovássemos o nosso compromisso de garantir que estas atrocidades já não ocorram em nosso meio”

“Vamos encontrar a coragem para tomar todas as medidas necessárias e proteger de todas as formas a vida dos nossos filhos”

— PAPA FRANCISCO

a vida de nossas crianças, para que tais crimes não se repitam mais”, pediu Francisco na carta enviada aos bispos por ocasião do “Dia dos Santos Inocentes”, que é festejado em 28 de dezembro.

“Assumamos clara e lealmente a consigna da ‘tolerância zero’ neste assunto”, enfatiza o papa argentino.

## CHORO

No texto, Francisco pede em várias ocasiões “perdão” por um pecado que “o envergonha”, que ele lamenta e chora, segundo escreve.

“Nós nos unimos à dor das vítimas e choramos por esse pecado. O pecado do fato em si, o pecado da omissão de assistência, o pecado de ocultar e negar, o pecado do abuso de poder”, afirmou.

“A Igreja chora não apenas frente à dor causada em seus filhos menores, como também porque conhece o pecado de alguns de seus membros: a história, a dor dos menores que foram abusados sexual-

mente por sacerdotes.”

## CORAGEM

O Papa Francisco também cobrou dos bispos coragem para proteger as crianças do que chamou de “os novos Herodes, que alimentam da inocência através do trabalho clandestino e escravo, a prostituição, as guerras, a imigração forçada”, insistiu.

“Milhares de crianças caíram nas mãos de bandidos, de máfias, de mercadores da morte, que a única coisa que fazem é alimentar e explorar sua necessidade”, advertiu.

## PREOCUPAÇÃO

O papa denunciou com cifras os abusos de que padecem as crianças em todo o mundo.

Cerca de 75 milhões, devido a emergências e crises prolongadas, interrompem sua educação.

Em 2015, 68% das vítimas do tráfico sexual eram crianças. Em 2016, calcula-se que 150 milhões de crianças foram forçadas

## SAIBA MAIS

### A POSIÇÃO DO PAPA NA PONTA DO LÁPIS

#### ▼ Ênfase

A carta escrita pelo Papa Francisco sobre a situação de crianças vulneráveis em geral é um dos mais enfáticos comentários que ele já fez sobre os casos de abusos sexuais.

#### ATITUDES

#### ▼ Excomunhão

Em 2015, o papa ordenou o julgamento e excomunhão de um arcebispo polonês acusado de pagar por sexo com menores de idade na República Dominicana. Ele também aprovou o estabelecimento de um tribunal no Vaticano para

julgar os bispos acusados de acobertarem abuso sexual ou não impedi-lo, mas a proposta está parada até o momento.

#### ESCÂNDALOS

#### ▼ Casos na Igreja

Os abusos sexuais cometidos por membros da Igreja explodiram em 2002, quando foi descoberto que bispos norte-americanos transferiam abusadores de paróquia em paróquia em vez de expulsá-los. Escândalos semelhantes foram descobertos mais tarde em todo o mundo e dezenas de milhões de dólares foram pagos em indenizações.

ao trabalho infantil, muitas delas em condições de escravidão.

O chefe da Igreja Católica cita o último informe elaborado pela Unicef, e lança um grito de alerta.

“Se a situação mundial não se reverter, em 2030

serão 167 milhões de crianças vivendo na extrema pobreza, 69 milhões de menores de 5 anos morrerão entre 2016 e 2030, e 60 milhões de crianças não terão ensino básico primário”, destacou. (Com agências)